

Naturas para a capital

Anno 140000
Semestre 70000
Trimestre 35000

PAGAMENTO ADIANTADO

EDACAO

RUA 15 DE NOVEMBRO, 51

Número do dia 100 réis

ANNO XXXIX

BRAZIL—São Paulo—Sabbado, 31 de Dezembro de 1892

N. 10.868

CORREIO PAULISTANO

ORGÃO REPUBLICANO

A NOVA YORK

NEW YORK LIFE INSURANCE CO. (SERVIÇOS DE TIPO)
CORREIO DA FEDERACAO RUA 15 DE NOVEMBRO, 51
VEREIRO N. 24

FERNANDO DREYFUS, gerente.

EXPEDIENTE

Do dia 15 de corrente em diante será suspensa a remessa de jornais aos sr's. assinantes que não mandarem reformar as suas assinaturas.

AO PARTIDO REPUBLICANO

se logo brevemente o resultado da eleição para o cargo de vice-presidente, e assim o Central do Partido Republicano, compõe dos diretores das localidades do Estado que permanem com a brevidade possível, devem ser apresentados os resultados, enviando o resultado da mesma, até o dia 15 do próximo mês de Janeiro, ao secretário da Comissão.

S. Paulo, 20 de Dezembro de 1892.
Prudente J. de Moraes Barros,
Dr. Anselmo Peixoto Gomide,
Dr. Cesario Modesto Junior,
J. de Moraes Barros,
Dr. José Alves Guimaraes Junior,
Antonio Mercado, secretario.

ELEIÇÃO MUNICIPAL DA COMISSÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

A Comissão Municipal do Partido Republicano, nessa capital, resolveu adiar para o dia de Janeiro de 1893 a eleição da comissão que tem de funcionar no anno proximo vidente, marcada para o dia 25, por motivo supervisamente com que foi à recepção de ministro do Exterior dr. Antonio Francisco de Paula Souza.

Convidando os amigos para comparecerem a este acto, insta pela presença de todos os republicanos na noite de dia 1 de Janeiro de 1893 as 9 horas da noite no Club Republicano.

Pela Comissão
Domíngos de Moraes,
Alvaro Carvalho,
Pedro de Toledo,

PAULISTANO

NOTÍCIA DO ESTADO

Deve hoje prestar compromisso do cargo, para o qual acaba de ser eleito de vice-presidente do Estado o ex-dr. José Alves de Cerqueira Cesar.

Para esse fim, nos termos do art. 27º, da Constituição política do Estado de São Paulo, reunem-se hoje em sessão extraordinária, no recinto da Câmara dos Deputados, os versadores do município da capital.

A solenidade será realizada com todas as horas civis e militares devidas à elevação do cargo e ao prestígio pessoal do eminente cidadão que nela foi investido pelo voto soberano do povo paulista.

Como é sabido, a eleição que deve em resultado a escolha do sr. dr. Cerqueira Cesar, foi procedida para preenchimento de vaga aberta em consequência de renúncia feita por elle próprio desse mesmo cargo, para o qual havia sido, antes, nomeado pelo voto do congresso constituinte do Estado.

Não foi, entretanto, mero capricho aquela desistência, a despeito de posterior esforço a nova investidura. Foi antes um acto de louvável e nobre escrúpulo, mal que isso foi uma justa homenagem ao seu predecessor, que nela foi investido pelo voto soberano do povo paulista.

O sr. dr. Cerqueira Cesar havia sido eleito, como dissemos, pelo primeiro concurso estadual, para o cargo de vice-presidente do Estado. Havia sido nomeado na mesma occasião, por votos unanimes da mesma assembleia, o sr. dr. Cerqueira Cesar, collocou-se violentemente ao lado do povo, da autonomia de São Paulo, e da causa republicana federal.

Quando, posteriormente, o sr. Amerigo e a maioria do congresso estadual tornaram-se cumplices do golpe de Estado e do regime ditatorial, repudiam os interesses paulistas, constituição federal e a república representativa, o sr. dr. Cerqueira Cesar, collocou-se violentemente ao lado do povo, da autonomia de São Paulo, e da causa republicana federal.

Acabando revolucionariamente por seus concorrentes que consideravam ilegítima, era de lei, a autoridade do presidente subordinado ao dictador, o sr. dr. Cerqueira Cesar, saiu triunfante as escadas do palácio do governo, a 15 de Dezembro do anno passado. Esse triunfo, porém, era o do povo paulista, era o da Constituição Federal restituída, era o da legalidade de reivindicada. Era a rehabilitação da República traidora e vilipendiada; da honra de São Paulo!

Identificado com esses sentimentos, com aquelas idéias e princípios, e integro paulista, que fôr solidário, nos momentos difíceis, com a causa dos seus concorrentes, não podia furtar-se ao elevado, ad hinc de espírito, mandato político, de que era investido pela voz do clame popular.

Nos desafios da desordem da oposição, apagada com as exigências, influenciada pelas odiosidades, impostas ou deixadas pelo breve reinado ditatorial, tornou-se indispensável, como complemento da revolução, pelo legalismo, a efectiva dissolução do congresso estadual, que havia falhado a representação e, assim, implicitamente, abdicado o mandato político.

As representantes, que eram, do Estado de São Paulo, haviam-se constituído, ingênuos servidores e cúmplices dos ex-dr. Dodi, Lucena e Amerigo Brasileiro. Aspiravam a descer, E desceram, com efeito, de um honroso posto para uma função servil. Trocaram, uma glória por uma ignomina.

Tendo declarado dissolvido o congresso estadual, de cujos sofrimentos recebera originalmente a investidura do cargo de vice-presidente, o homônimo sr. dr. Cerqueira Cesar, teve escrúpulo em permanecer naquela função; por não ser uma forma constitucional a adesão à revolução que havia depositado o sr. Amerigo Brasileiro, substituindo-o elle no governo do Estado.

Assim, resumindo, muito logicamente, muito dignamente o poder. Reuniu-se, e, no reconhecimento, considerou o ex-dr. Dodi, Lucena, e Amerigo com amago de remanso da vida privada.

O povo paulista, porém, bem inspirado para convergir, quase exclusivamente, nesse horizonte nome, seis sufragios:

Não era sómente um preito pessoal; mas uma manifestação política, uma virtual confirmação, uma aprovação silenciosa dos actos do governo do sr. Cerqueira Cesar, e, com especialidade, do decreto de dissolução do congresso estadual;

Em tais condições, tornou-se um dever cívico para o eleito corresponder à confiança de seus concorrentes e nos intuições do partido republicano; ascender o honroso mandato que pela segunda vez recebia, e agora do voto directo do povo paulista.

O dia de hoje assinala, portanto, para o Estado de São Paulo, uma data de alta significação política.

Na posso do ilustre sr. dr. Cerqueira Cesar, pandeiam, pois, tão somente o vice-presidente constitucional do Estado de São Paulo, mas a consagração da nossa revolução de Dezembro do anno passado, a vitória da República.

X CORPO DE CAVALLARIA

Hontem, as 5 horas e meia da manhã, realizou-se no largo dos Guzmanes mais um exercício da cavallaria de polícia, dividido em 4 esquadros de carabineros e lanceiros.

O exercicio foi dirigido pelo tenente-coronel Joaquim Ignacio Cardoso, comandante daquelle corpo.

Os officiaes e praças do batallão patriótico do Rio-Claro assistiram a todas as manobras do exercicio, que terminaram as 9 horas da manhã.

OPERACAO

O conhecido ocultista dr. Nestor de Carvalho praticou hontem dia mais uma operação encantadora, na pessoa do sr. Romão Leônidas, sexagenario, tendo tido feliz resultado.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Do sr. Joaquim Gamillo Guedes, consultor do ex-dr. secretário dos negócios, que tem de ser dispensado do exame que tem de prestar afim de se oppor no lugar de oficial do registro de hypothecas de comarca de S. José dos Campos, visto já ter submetido as provas de habilitação exigidas pela lei, quando pretende a serventia de tabelião da mesma comarca.

Do dr. Leopoldo Gomes de Moraes Ferreira, ex-juiz substituto da comarca de Santos pedindo pagamento dos vencimentos a que tem posse o juiz de direito nomeado.

Do sr. dr. Alfredo Elias, presidente da comissão de direitos e liberdades, que tem de ser dispensado do exame que tem de prestar afim de se opor no lugar de oficial do registro de hypothecas de comarca de S. José dos Campos, visto já ter submetido as provas de habilitação exigidas pela lei, quando pretende a serventia de tabelião da mesma comarca.

Do dr. Joaquim Gamillo Guedes, consultor do ex-dr. secretário dos negócios, que tem de ser dispensado do exame que tem de prestar afim de se opor no lugar de oficial do registro de hypothecas de comarca de S. José dos Campos, visto já ter submetido as provas de habilitação exigidas pela lei, quando pretende a serventia de tabelião da mesma comarca.

Do dr. Joaquim Gamillo Guedes, consultor do ex-dr. secretário dos negócios, que tem de ser dispensado do exame que tem de prestar afim de se opor no lugar de oficial do registro de hypothecas de comarca de S. José dos Campos, visto já ter submetido as provas de habilitação exigidas pela lei, quando pretende a serventia de tabelião da mesma comarca.

Do dr. Joaquim Gamillo Guedes, consultor do ex-dr. secretário dos negócios, que tem de ser dispensado do exame que tem de prestar afim de se opor no lugar de oficial do registro de hypothecas de comarca de S. José dos Campos, visto já ter submetido as provas de habilitação exigidas pela lei, quando pretende a serventia de tabelião da mesma comarca.

Do dr. Joaquim Gamillo Guedes, consultor do ex-dr. secretário dos negócios, que tem de ser dispensado do exame que tem de prestar afim de se opor no lugar de oficial do registro de hypothecas de comarca de S. José dos Campos, visto já ter submetido as provas de habilitação exigidas pela lei, quando pretende a serventia de tabelião da mesma comarca.

Do dr. Joaquim Gamillo Guedes, consultor do ex-dr. secretário dos negócios, que tem de ser dispensado do exame que tem de prestar afim de se opor no lugar de oficial do registro de hypothecas de comarca de S. José dos Campos, visto já ter submetido as provas de habilitação exigidas pela lei, quando pretende a serventia de tabelião da mesma comarca.

Do dr. Joaquim Gamillo Guedes, consultor do ex-dr. secretário dos negócios, que tem de ser dispensado do exame que tem de prestar afim de se opor no lugar de oficial do registro de hypothecas de comarca de S. José dos Campos, visto já ter submetido as provas de habilitação exigidas pela lei, quando pretende a serventia de tabelião da mesma comarca.

Do dr. Joaquim Gamillo Guedes, consultor do ex-dr. secretário dos negócios, que tem de ser dispensado do exame que tem de prestar afim de se opor no lugar de oficial do registro de hypothecas de comarca de S. José dos Campos, visto já ter submetido as provas de habilitação exigidas pela lei, quando pretende a serventia de tabelião da mesma comarca.

Do dr. Joaquim Gamillo Guedes, consultor do ex-dr. secretário dos negócios, que tem de ser dispensado do exame que tem de prestar afim de se opor no lugar de oficial do registro de hypothecas de comarca de S. José dos Campos, visto já ter submetido as provas de habilitação exigidas pela lei, quando pretende a serventia de tabelião da mesma comarca.

Do dr. Joaquim Gamillo Guedes, consultor do ex-dr. secretário dos negócios, que tem de ser dispensado do exame que tem de prestar afim de se opor no lugar de oficial do registro de hypothecas de comarca de S. José dos Campos, visto já ter submetido as provas de habilitação exigidas pela lei, quando pretende a serventia de tabelião da mesma comarca.

Do dr. Joaquim Gamillo Guedes, consultor do ex-dr. secretário dos negócios, que tem de ser dispensado do exame que tem de prestar afim de se opor no lugar de oficial do registro de hypothecas de comarca de S. José dos Campos, visto já ter submetido as provas de habilitação exigidas pela lei, quando pretende a serventia de tabelião da mesma comarca.

Do dr. Joaquim Gamillo Guedes, consultor do ex-dr. secretário dos negócios, que tem de ser dispensado do exame que tem de prestar afim de se opor no lugar de oficial do registro de hypothecas de comarca de S. José dos Campos, visto já ter submetido as provas de habilitação exigidas pela lei, quando pretende a serventia de tabelião da mesma comarca.

Do dr. Joaquim Gamillo Guedes, consultor do ex-dr. secretário dos negócios, que tem de ser dispensado do exame que tem de prestar afim de se opor no lugar de oficial do registro de hypothecas de comarca de S. José dos Campos, visto já ter submetido as provas de habilitação exigidas pela lei, quando pretende a serventia de tabelião da mesma comarca.

Do dr. Joaquim Gamillo Guedes, consultor do ex-dr. secretário dos negócios, que tem de ser dispensado do exame que tem de prestar afim de se opor no lugar de oficial do registro de hypothecas de comarca de S. José dos Campos, visto já ter submetido as provas de habilitação exigidas pela lei, quando pretende a serventia de tabelião da mesma comarca.

Do dr. Joaquim Gamillo Guedes, consultor do ex-dr. secretário dos negócios, que tem de ser dispensado do exame que tem de prestar afim de se opor no lugar de oficial do registro de hypothecas de comarca de S. José dos Campos, visto já ter submetido as provas de habilitação exigidas pela lei, quando pretende a serventia de tabelião da mesma comarca.

Do dr. Joaquim Gamillo Guedes, consultor do ex-dr. secretário dos negócios, que tem de ser dispensado do exame que tem de prestar afim de se opor no lugar de oficial do registro de hypothecas de comarca de S. José dos Campos, visto já ter submetido as provas de habilitação exigidas pela lei, quando pretende a serventia de tabelião da mesma comarca.

Do dr. Joaquim Gamillo Guedes, consultor do ex-dr. secretário dos negócios, que tem de ser dispensado do exame que tem de prestar afim de se opor no lugar de oficial do registro de hypothecas de comarca de S. José dos Campos, visto já ter submetido as provas de habilitação exigidas pela lei, quando pretende a serventia de tabelião da mesma comarca.

Do dr. Joaquim Gamillo Guedes, consultor do ex-dr. secretário dos negócios, que tem de ser dispensado do exame que tem de prestar afim de se opor no lugar de oficial do registro de hypothecas de comarca de S. José dos Campos, visto já ter submetido as provas de habilitação exigidas pela lei, quando pretende a serventia de tabelião da mesma comarca.

Do dr. Joaquim Gamillo Guedes, consultor do ex-dr. secretário dos negócios, que tem de ser dispensado do exame que tem de prestar afim de se opor no lugar de oficial do registro de hypothecas de comarca de S. José dos Campos, visto já ter submetido as provas de habilitação exigidas pela lei, quando pretende a serventia de tabelião da mesma comarca.

Do dr. Joaquim Gamillo Guedes, consultor do ex-dr. secretário dos negócios, que tem de ser dispensado do exame que tem de prestar afim de se opor no lugar de oficial do registro de hypothecas de comarca de S. José dos Campos, visto já ter submetido as provas de habilitação exigidas pela lei, quando pretende a serventia de tabelião da mesma comarca.

Do dr. Joaquim Gamillo Guedes, consultor do ex-dr. secretário dos negócios, que tem de ser dispensado do exame que tem de prestar afim de se opor no lugar de oficial do registro de hypothecas de comarca de S. José dos Campos, visto já ter submetido as provas de habilitação exigidas pela lei, quando pretende a serventia de tabelião da mesma comarca.

Do dr. Joaquim Gamillo Guedes, consultor do ex-dr. secretário dos negócios, que tem de ser dispensado do exame que tem de prestar afim de se opor no lugar de oficial do registro de hypothecas de comarca de S. José dos Campos, visto já ter submetido as provas de habilitação exigidas pela lei, quando pretende a serventia de tabelião da mesma comarca.

Do dr. Joaquim Gamillo Guedes, consultor do ex-dr. secretário dos negócios, que tem de ser dispensado do exame que tem de prestar afim de se opor no lugar de oficial do registro de hypothecas de comarca de S. José dos Campos, visto já ter submetido as provas de habilitação exigidas pela lei, quando pretende a serventia de tabelião da mesma comarca.

Do dr. Joaquim Gamillo Guedes, consultor do ex-dr. secretário dos negócios, que tem de ser dispensado do exame que tem de prestar afim de se opor no lugar de oficial do registro de hypothecas de comarca de S. José dos Campos, visto já ter submetido as provas de habilitação exigidas pela lei, quando pretende a serventia de tabelião da mesma comarca.

Do dr. Joaquim Gamillo Guedes, consultor do ex-dr. secretário dos negócios, que tem de ser dispensado do exame que tem de prestar afim de se opor no lugar de oficial do registro de hypothecas de comarca de S. José dos Campos, visto já ter submetido as provas de habilitação exigidas pela lei, quando pretende a serventia de tabelião da mesma comarca.

Do dr. Joaquim Gamillo Guedes, consultor do ex-dr. secretário dos negócios, que tem de ser dispensado do exame que tem de prestar afim de se opor no lugar de oficial do registro de hypothecas de comarca de S. José dos Campos, visto já ter submetido as provas de habilitação exigidas pela lei, quando pretende a serventia de tabelião da mesma comarca.

Do dr. Joaquim Gamillo Guedes, consultor do ex-dr. secretário dos negócios, que tem de ser dispensado do exame que tem de prestar afim de se opor no lugar de oficial do registro de hypothecas de comarca de S. José dos Campos, visto já ter submetido as provas de habilitação exigidas pela lei, quando pretende a serventia de tabelião da mesma comarca.

Do dr. Joaquim Gamillo Guedes, consultor do ex-dr. secretário dos negócios, que tem de ser dispensado do exame que tem de prestar afim de se opor no lugar de oficial do registro de hypothecas de comarca de S. José dos Campos, visto já ter submetido as provas de habilitação exigidas pela lei, quando pretende a serventia de tabelião da mesma comarca.

Do dr. Joaquim Gamillo Guedes, consultor do ex-dr. secretário dos negócios, que tem de ser dispensado do exame que tem de prestar afim de se opor no lugar de oficial do registro de hypothecas de comarca de S. José dos Campos,

Liúlith e a boa negra, reentraram no palácio, 4 hora em que o sol se escondeu detrás de Jerusalém.

Quando Liúlith chegou ao seu quarto, soube Hózéel sobre o jejum de Maria e que Jesus era o longo esperado rei-messias das trevas da humanidade.

Mas Noun, que saiu contígua preparava comida para o pequenino, acorreu a díssas:

— Ei vam sói o rai!

Liúlith teve apenas tempo de escorrer Hózéel num grande condega e cobri-la com um montão de sedas e raias de cores borrentas.

Os homens entraram com passos pesados e duro arqueado, os olhos sanguinatos sacudindo os colares e as placas de ouro. O seu queixo estava agitado por um tremor que lhe fazia estremecer a barba toda.

— De onde desceste? perguntou a Liúlith.

Ella respondeu:

— De Jerico.

Liúlith pegou a rai e os seus outros trançados e saiu a agua das cisterneas.

— Oh como se parece com ella! murmurou Herodes.

Neste momento um pequeno grito saiu da condessa.

— Não queres calter? disse Liúlith ao seu gato Astaroth, que dormia no tapete.

Depois disse ao rei:

— Meu pae, parce-me que tenses algum desgosto; querido que vos canse uma canção?

E, tomando a sua cithara, cantou uma canção de rosas.

E o rei murmurou:

— Oh! é esta voz!

E fugiu, como que cheio de terror, porque os olhares e a canção de Liúlith tinham lhe recordado os olhos e a voz da rainha Marianna.

VI

Um pouco depois Liúlith foi para o jardim vio o velho Zabulão que chorava.

— Porque choras tu velho Zabulão?

— Ben o sabes, príncipe Liúlith. Eu chorei por que tu quer matar essa criancinha que é Maria.

Mas, disse Liúlith, se elle é verdadeiramente o Messias, os homens não terão poder para matá-la.

— Deixa-me, que aíndas, respondeu Liúlith, vosso povo é como os cães: é certo deles devem adorar o pao e a mola d'essa canção?

— Interrogou a gente de Babilón.

— Mas devo eu salvar aquelle que expulsará a minha rai d'este palácio, aquelle por quem sera talvez um dia uma pobre prisoneira ou uma mendiga das ruas?

— Eis-te tempos very longe, disse Zabulão, e o Messias é ainda mais crente, mas é certo que o regnante Hózéel. Depois que o rei se pôde boder bastante para surtar sei fazer mal a pessoa alguma. E um dia tiverdes uma filha, príncipe Liúlith, o Messias, quando for homem, pôde tornar-a por espousa.

— Mas é efectivamente o Messias t' pergunta Liúlith.

— Sim, disse Zabulão, visto que nasceu em Babilón no tempo designado pelos profetas o que os meus vizinhos viram a sua estrela.

— Deve ser bello, apesar de pequeno; é verdade.

— Esta escrita que será o mal bello dos filhos dos homens.

— Irei velo, disse Liúlith.

VII

Quando chegou a noite, Liúlith envelou-se num vio negro; e os braceletes e as argolas de ouro dos seus braços e orelhas, os colares do seu pescoco e as pedras preciosas de que usava completamente coberta, brilhavam através do vio tão docemente como as estrelas do céu; e assim Liúlith parecia à noite da qual ella usava o nome.

Porque Liúlith em linguagem hebraica significa Nona.

— Só secretamente do palacio com a negra Noun, e se postando pelo caminho:

— Eu não queria que o Messias turasse a coroa a meu pae; porque seria para mim muito duro não mais habitar num bello palácio e não ver mais as lindas tapeçarias, vestidos, joias e perfumes. Mas não quer também que mateem esse recemascido.

Então direi a meu pae que descessare o seu escudeiro, e o seu escudeiro deve servir por escudeiro, e que poderei acreditar o mal. Responda:

Gonduzir-vos-ei, príncipe Liúlith.

IX

Quando chegaram ao logar onde estava a criancinha, Liúlith ficou muito espantada, porque esperava encontrar alguma coisa estranha, e não viu mais do que o teatro encenado a um rochedo e sob essa rocha um burro, um boi, um horco em que havia apariencia de artista, uma mulher de povo, bella sem duvida, mas pallida e frágil, e pobramente vestida, e, na manegeira, sobre o palco, uma criancinha carregada de mulher e filhos.

— Aqui é homem tua cama...

— Meus senhores... e senhoras, este castello viveu bem, entretanto... annos e valendo-se de um rei... Un dia...

— Se a história é muito comprida, interrompa um dos ingleses, vamos fii.

— Ao fim da historia? Sim, senhores.

Agora que já os senhores sabem historia do valente Dagoberto e sua formosa mulher, não se esqueçam os senhores vizinhos que costumava considerar o povo incomodador-nos; mas se o M. das ressacar-nos à seu poder.

VIII

Liúlith encontrou Zabulão em ereção com seu marido Methonei; e ambos pareciam cheios d'uma grande alegria em ardil.

Hózéel vai bem, disse elle, e estreitar galho-e-si amanhã. Mas visto que sabem onde está o Messias, conduz-me até que o rei o quer adorar.

Methonei era um homem simples e pouco inclinado a acreditar o mal. Respondeu:

Gonduzir-vos-ei, príncipe Liúlith.

— Aíndas, disse Liúlith, esta criancinha é o Messias?

— Aíndas, e aíndas, disse Liúlith.

— Ei vam sói o rai!

— Aqui quanto a isso esteja tranquillo; o mesmo passado morreram tres hospedes de indigestão.

Dr. Wenceslau A. L. de Oliveira Bello.

Rio, 27 de Dezembro de 1892. — 2 —

Emigração chinesa

O Syndicato Paulista, tal como se deu conhecido pela publicação de suas bases, é um empreendimento mercantil com intuito particular: mercantil pelo natureza das suas organizações e paixões lucrosas a que aspira com estudos paralelos pelos de que manifesta de bem servir a favorecer a que é de interesse sinceros, em vista da honorabilidade das pessoas, que o constituem.

O syndicato, porém, das bona desejos de suas organizações, o syndicato Paulista não conseguirá realizar seus intuios paixionais por certos motivos principais:

1º) Não se responsabiliza pelas aptidões dos trabalhadores nem pela execução dos contratos;

2º) A sua providencia sobre a repatriação

de polacos segue vias piasas, mas todas elas são de baixa vulgar.

3º) As denúncias anônimas na Prefeitura. Quase tudo acontecimentos absurdos.

Um detalhe curioso: o cadaver estava envolto em uma campanha de cambrala sua, com marca de sapato alguma.

4º) Um crime de infanticídio revoltante.

espesinhado, porque tem o corpo coberto de nodos negros, as cabecas esmagadas e os dentes arrancados e os olhos arrancados.

5º) Que o homem que levava Jesus nos braços, se afastava. Liúlith seguia com os olhos, no meio da noite densa, a aureola que rodeava a frente da criancinha.

6º) Exatamente no momento em que deixava da um pequeno bosque de pinheiros, quando se aproximou de um desaparecido, ele que via pelo caminho da aquela, lembrou-lhe os detalhes da morte de Jesus.

7º) Quando Liúlith se aproximou de um desaparecido, ele que via pelo caminho da aquela, lembrou-lhe os detalhes da morte de Jesus.

8º) Quando Liúlith se aproximou de um desaparecido, ele que via pelo caminho da aquela, lembrou-lhe os detalhes da morte de Jesus.

9º) Quando Liúlith se aproximou de um desaparecido, ele que via pelo caminho da aquela, lembrou-lhe os detalhes da morte de Jesus.

10º) Quando Liúlith se aproximou de um desaparecido, ele que via pelo caminho da aquela, lembrou-lhe os detalhes da morte de Jesus.

11º) Quando Liúlith se aproximou de um desaparecido, ele que via pelo caminho da aquela, lembrou-lhe os detalhes da morte de Jesus.

12º) Quando Liúlith se aproximou de um desaparecido, ele que via pelo caminho da aquela, lembrou-lhe os detalhes da morte de Jesus.

13º) Quando Liúlith se aproximou de um desaparecido, ele que via pelo caminho da aquela, lembrou-lhe os detalhes da morte de Jesus.

14º) Quando Liúlith se aproximou de um desaparecido, ele que via pelo caminho da aquela, lembrou-lhe os detalhes da morte de Jesus.

15º) Quando Liúlith se aproximou de um desaparecido, ele que via pelo caminho da aquela, lembrou-lhe os detalhes da morte de Jesus.

16º) Quando Liúlith se aproximou de um desaparecido, ele que via pelo caminho da aquela, lembrou-lhe os detalhes da morte de Jesus.

17º) Quando Liúlith se aproximou de um desaparecido, ele que via pelo caminho da aquela, lembrou-lhe os detalhes da morte de Jesus.

18º) Quando Liúlith se aproximou de um desaparecido, ele que via pelo caminho da aquela, lembrou-lhe os detalhes da morte de Jesus.

19º) Quando Liúlith se aproximou de um desaparecido, ele que via pelo caminho da aquela, lembrou-lhe os detalhes da morte de Jesus.

20º) Quando Liúlith se aproximou de um desaparecido, ele que via pelo caminho da aquela, lembrou-lhe os detalhes da morte de Jesus.

21º) Quando Liúlith se aproximou de um desaparecido, ele que via pelo caminho da aquela, lembrou-lhe os detalhes da morte de Jesus.

22º) Quando Liúlith se aproximou de um desaparecido, ele que via pelo caminho da aquela, lembrou-lhe os detalhes da morte de Jesus.

23º) Quando Liúlith se aproximou de um desaparecido, ele que via pelo caminho da aquela, lembrou-lhe os detalhes da morte de Jesus.

24º) Quando Liúlith se aproximou de um desaparecido, ele que via pelo caminho da aquela, lembrou-lhe os detalhes da morte de Jesus.

25º) Quando Liúlith se aproximou de um desaparecido, ele que via pelo caminho da aquela, lembrou-lhe os detalhes da morte de Jesus.

26º) Quando Liúlith se aproximou de um desaparecido, ele que via pelo caminho da aquela, lembrou-lhe os detalhes da morte de Jesus.

27º) Quando Liúlith se aproximou de um desaparecido, ele que via pelo caminho da aquela, lembrou-lhe os detalhes da morte de Jesus.

28º) Quando Liúlith se aproximou de um desaparecido, ele que via pelo caminho da aquela, lembrou-lhe os detalhes da morte de Jesus.

29º) Quando Liúlith se aproximou de um desaparecido, ele que via pelo caminho da aquela, lembrou-lhe os detalhes da morte de Jesus.

30º) Quando Liúlith se aproximou de um desaparecido, ele que via pelo caminho da aquela, lembrou-lhe os detalhes da morte de Jesus.

31º) Quando Liúlith se aproximou de um desaparecido, ele que via pelo caminho da aquela, lembrou-lhe os detalhes da morte de Jesus.

32º) Quando Liúlith se aproximou de um desaparecido, ele que via pelo caminho da aquela, lembrou-lhe os detalhes da morte de Jesus.

33º) Quando Liúlith se aproximou de um desaparecido, ele que via pelo caminho da aquela, lembrou-lhe os detalhes da morte de Jesus.

34º) Quando Liúlith se aproximou de um desaparecido, ele que via pelo caminho da aquela, lembrou-lhe os detalhes da morte de Jesus.

35º) Quando Liúlith se aproximou de um desaparecido, ele que via pelo caminho da aquela, lembrou-lhe os detalhes da morte de Jesus.

36º) Quando Liúlith se aproximou de um desaparecido, ele que via pelo caminho da aquela, lembrou-lhe os detalhes da morte de Jesus.

37º) Quando Liúlith se aproximou de um desaparecido, ele que via pelo caminho da aquela, lembrou-lhe os detalhes da morte de Jesus.

38º) Quando Liúlith se aproximou de um desaparecido, ele que via pelo caminho da aquela, lembrou-lhe os detalhes da morte de Jesus.

39º) Quando Liúlith se aproximou de um desaparecido, ele que via pelo caminho da aquela, lembrou-lhe os detalhes da morte de Jesus.

40º) Quando Liúlith se aproximou de um desaparecido, ele que via pelo caminho da aquela, lembrou-lhe os detalhes da morte de Jesus.

41º) Quando Liúlith se aproximou de um desaparecido, ele que via pelo caminho da aquela, lembrou-lhe os detalhes da morte de Jesus.

42º) Quando Liúlith se aproximou de um desaparecido, ele que via pelo caminho da aquela, lembrou-lhe os detalhes da morte de Jesus.

43º) Quando Liúlith se aproximou de um desaparecido, ele que via pelo caminho da aquela, lembrou-lhe os detalhes da morte de Jesus.

44º) Quando Liúlith se aproximou de um desaparecido, ele que via pelo caminho da aquela, lembrou-lhe os detalhes da morte de Jesus.

45º) Quando Liúlith se aproximou de um desaparecido, ele que via pelo caminho da aquela, lembrou-lhe os detalhes da morte de Jesus.

46º) Quando Liúlith se aproximou de um desaparecido, ele que via pelo caminho da aquela, lembrou-lhe os detalhes da morte de Jesus.

47º) Quando Liúlith se aproximou de um desaparecido, ele que via pelo caminho da aquela, lembrou-lhe os detalhes da morte de Jesus.

48º) Quando Liúlith se aproximou de um desaparecido, ele que via pelo caminho da aquela, lembrou-lhe os detalhes da morte de Jesus.

49º) Quando Liúlith se aproximou de um desaparecido, ele que via pelo caminho da aquela, lembrou-lhe os detalhes da morte de Jesus.

50º) Quando Liúlith se aproximou de um desaparecido, ele que via pelo caminho da aquela, lembrou-lhe os detalhes da morte de Jesus.

51º) Quando Liúlith se aproximou de um desaparecido, ele que via pelo caminho da aquela, lembrou-lhe os detalhes da morte de Jesus.

52º) Quando Liúlith se aproximou de um desaparecido, ele que via pelo caminho da aquela, lembrou-lhe os detalhes da morte de Jesus.

53º) Quando Liúlith se aproximou de um desaparecido, ele que via pelo caminho da aquela, lembrou-lhe os detalhes da morte de Jesus.

54º) Quando Liúlith se aproximou de um desaparecido, ele que via pelo caminho da aquela, lembrou-lhe os detalhes da morte de Jesus.